

[Home](#) › [Notícias](#) › *Chart of the Week - Relação entre ouro e cobre corrobora agravamento da desaceleração económica*

Tags: [Negócio](#) |

Chart of the Week - Relação entre ouro e cobre corrobora agravamento da desaceleração económica

26/07/2019 | [João Sàágua](#) |



(O **Chart of the Week** desta semana é da autoria de **João Sããgua**, Analista Macro da equipa de Research do **BiG, Banco de Investimento Global**)



Quando, em virtude do elevado grau de distorção que os bancos centrais imprimiram nos mercados, as duas principais classes de activos – acções e obrigações – emitem mensagens opostas, as matérias-primas conferem a tão necessária confirmação da tendência macroeconómica global.

Esta classe de activos, muitas vezes menosprezada, contém dois dos mais importantes indicadores de mercado relativos ao panorama macro. Prevalecendo ainda bastante imunes à desconexão face aos fundamentais, causada directa e indirectamente por políticas monetárias expansionistas não-convencionais, **o ouro – como primordial activo de refúgio – e o cobre – enquanto barómetro do crescimento económico por excelência – devem ser atentamente monitorizados.** Para além do tradicional rácio de preços entre estas duas matérias-primas, torna-se particularmente relevante acompanhar o posicionamento especulativo dos investidores institucionais nestes dois activos.

No segundo trimestre de 2019 – após a dissipação do excessivo optimismo em relação a um potencial acordo comercial entre EUA e China, que, na nossa opinião, será incapaz de restaurar o paradigma de comércio internacional vigente até ao início da escalada proteccionista despoletada por Trump, em Fevereiro de 2018 –, assistimos a um fenómeno que já não se verificava desde a fase final de 2016, momento que antecedeu o ano de crescimento global sincronizado, que ficou conhecido na gíria de mercados como *Goldilocks*. O rácio *long/short* – que compara o agregado de posições abertas longas em futuros e opções com agregado de posições abertas curtas nos mesmos instrumentos financeiros – do ouro voltou a ser proporcionalmente superior ao do cobre. Este movimento traduz a visão macroeconómica cada vez mais sombria dos investidores institucionais, que estão agora a preferir um activo de cariz verdadeiramente cíclico como o cobre (rácio *long/short* de posições não-comerciais está actualmente em 0,7, o que concretiza um posicionamento líquido curto), em prol de um activo com pendor universalmente defensivo. **O rácio *long/short* equivalente em ouro ascende agora a 5,7, revelando um elevado posicionamento líquido longo, ao qual naturalmente subjaz uma visão fortemente *bullish* para este activo de refúgio.**



renovados esforços dos principais bancos centrais do mundo, deverá resultar, a médio prazo, numa inversão do ciclo económico, com a actual expansão em abrandamento a dar lugar a uma recessão.

PROFISSIONAIS



João Sããgua

EMPRESAS



BiG - Banco de Investimento Global

NOTÍCIAS RELACIONADAS